

DOMINGO

SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL



Assinatura

Ano, 15000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 15200; semestre, 600; avulso, 20 réis.
Para o Brazil: Ano, 25000 réis (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autografos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

Adesivos

Desde que o advento do regimen vigente foi um facto em Portugal, houve quem inventasse o inadmissível hábito de chamar adesivos a todos os cidadãos que, porquanto vindos dos partidos monarchicos, estejam isentos dos crimes praticados pelo regimen deposto e que embora tenham uma vida limpa de quaisquer manchas menos honrosas, venham filiar-se nos centros republicanos, pretendendo d'essa fôrma deprimir, vexar e meter a ridiculo aos olhos do público a sua nova profissão politica.

A Republica, está inquestionavelmente identificada na alma popular da admiravel raça portugueza, a sua consolidação está firme como uma rocha, no entanto para seguir ávante direita o caminho de verdadeira Democracia, necessariamente carece do auxilio, da cooperação franca e leal de todos os homens de bem seja qual fôr o crêdo politico que anteriormente tenham professado.

O solo pátrio, este abençoado torrão luzitano, berço de tantos heroes que na arte, nas letras, na ciencia, deram desenvolvimento ao commercio, á industria, aperfeiçoando a atividade humana, e que em frageis embarcações sulcaram os mares na conquista e descoberta de novos mundos, que são a nossa riqueza colonial, cubica insaciavel do leopardo estrangeiro, é mãe de todos os portuguezes, e como tal debaixo da flutuavel bandeira nacional devem ter guarida todos aqueles que se conduzam dentro dos limites da justiça, amoldando-se ás leis das instituições estabelecidas.

Depois do dr. Afonso Costa e Xavier Barreto, cujas obras como ministros da Republica são notáveis, o dr. Antonio Ma-

cieira, que não é republicano historico, elevado a sobraçar a pasta da justiça e desde que adieru tem sido um dos raros homens que mais nobremente interpreta os sentimentos e as aspirações nacionaes; prova irrefutavel de que a monarchia nos deixou homens que revelantes serviços podem prestar ao paiz contribuindo para o engrandecimento d'ele.

Partindo pois, d'este principio, os nossos lábios, a nossa penna, jámais se removerão para pronunciar ou escrever: *adesivos*.

Para nos escudar e manter n'esta inabalavel afirmativa, bastar-nos-ha cingir aos ditames da nossa consciencia e ás doutrinas outr'ora difundidas pelos caudilhos republicanos na imprensa e nos comícios. E procedendo assim estamos dentro da lógica e de harmonia com a coerencia partidaria, ainda que isto vá causar dôres de cotovelos a determinados correligionarios.

ZÉ DA VILA.

(D'«O Cinco d'Outubro)

PARTIDO REPUBLICANO DE
ALDEGALEGA

Com uma grande concorrência de republicanos da *velha guarda* efetuou-se no domingo passado, no grande armazem da Rua do Quartel, n.º 17, pertencente ao nosso amigo e correligionario Antonio Carlos das Barreiras Sobrinho, a eleição das Comissões Municipal e Paroquial d'esta vila, sendo a meza constituida, depois do diretor d'este jornal abrir a sessão e explicar os seus fins, pelos seguintes cidadãos: Presidente, José Cipriano Salgado Junior; secretarios: Dr. Artur de Sant'Ana Leite e Manuel Tavares Paulada; escrutinadores: Armando Marques e José Reis.

Uzou da palavra o presidente, cidadão José Cipriano Salgado Junior que, com o desassombro que lhe é proprio, fustigou os

individuos que para contrariarem a obra do dr. Afonso Costa, figura proeminente da democracia portugueza, se dizem hypocritamente republicanos. Republicanos, disse o orador, são todos aqueles que continuam fazendo parte do grande Partido Republicano Portuguez e que, firmes como d'antes, continuam respeitando o seu programa. Esse grande vulto que se chama Afonso Costa, e que hoje todo o mundo culto admira, ha de ser a salvação da nossa Patria e da Republica. A seguir falou Manuel Tavares Paulada que atacou sem dó os abutres de batina, dizendo que só o braço forte de Afonso Costa poderá pôr o paiz a salvo dos seus inimigos, promotores de incursões realistas e de toda esta degradante agitação a que estamos assistindo. Falou, por ultimo, o sr. dr. Sant'Ana Leite que brilhantemente engrandeceu a obra de Afonso Costa, seu professor em Coimbra, e em quem tem os olhos fitos esperançado no seu trabalho que ha de ser proficuo para a Patria e para a Republica. E Afonso Costa que está á frente do verdadeiro Partido Republicano Portuguez e, enquanto ele cumprir como até aqui, tem-no do seu lado.

Uma prolongada e entusiastica salva de palmas coroou as ultimas palavras do illustre orador que foi, como os que o antecederam, muito cumprimentado.

Começou então a eleição, sendo mais votados para a Comissão Municipal como *efétivos*, os cidadãos: José Cipriano Salgado Junior, José Pereira de Moura, José Leonardo da Silva, Antonio João Serra e José Augusto Saloio; *substitutos*: José Antonio Paulada, Manuel de Medeiros Junior, Augusto d'Oliveira Cesario Rato, Joaquim Tavares Castanheira e Manuel Tavares Sardoão; e para a Comissão Paroquial como *efétivos*:

Jacinto Augusto Tavares Ramalho, João Antonio Pereira Braga, Francisco Tavares Baliza, Antonio Joaquim Ribeiro e Antonio Rodrigues Lucas; *substitutos*: Pedro Antonio Piloto, Manuel dos Santos Ramalho, Domingos Moreira Junior, Feliciano da Costa Canastreiro e João Bento das Neves.

Todos estes cidadãos são elementos de valor e de reconhecida probidade, dos quaes muito tem a esperar a Democracia Portugueza. A votação que todos eles tiveram é bastante significativa atendendo a que o acto teve de fazer-se n'outra casa e não era possivel avisar os nossos correligionarios por falta de tempo. Apesar da substituição de nomes em grande numero de listas, a Comissão eleita é a mesma escolhida no Centro em reunião convocada pela Comissão Ezeativa.

A Comissão Municipal do Partido Republicano Democratico de Aldegalega, convida todos os cidadãos portuguezes residentes n'este concelho, que queiram fazer parte do velho partido, a fazerem a sua declaração perante a mesma Comissão.

Para se inscreverem bastará serem maiores de 21 anos e com isso nada gastarão.

A Comissão.

Cartas de S. Tiago de Cacem

III

Está um sol mórno, n'este meado do outono, á hora em que a minha humilima penna desliza sobre o papel. Da sala da minha escola vejo morrer o sol na linha-extremo d'este meu horizonte sublime, e o mar surge-me através uma longa continuidade de pinhais gigantescos.

Lá ao longe, passa um pequeno barco que me faz recordar, com viva saudade, a minha estada no Samouco, onde, por tardes amenas, de companhia com o amigo Vilacova, eu ia

junto á praia a dar largas a um pequeno ócio.

Lembro-me bem!

O Raul d'Almeida, esse nostálgico rapaz, que ocupava nas nossas conversações um logar primacial, appareceria dentro em breve a fazer-nos rir a «bandeiras despregadas» com algumas passagens do livro de Eça de Queiroz—O Primo Bazilio; e Soares Póvoas, esse espirito, tão fecundo como revólto, havia de vir juntar-se-nos para dar expansão ao seu pensar social...

O Zé Paulo esperavamos, preparado de *banza*, e o Alcantara, barrancava longas gargalhadas pela apresentação da sua «caixa de charutos...»

Lembro-me bem d'essas tardes amenas:

Cahia o sol no poente n'uma morna languidez e, semelhante a esta, no mar balouçavam pequenos barcos de véla...

Quêdo-mel!

Tudo passa, tudo se sepulta no mar incomensuravel do tempo.

Que me desculpem esses pobres rapazes e a *banza* do amigo Zé Paulo e a «caixa» do Alcantara, para entrar na descrição do meu *Samouco* atual, enquanto não chega o Natal para os ir abraçar...

Falei-lhe em tempos da vida ativa de S. Tiago, e por entre uma ténue clariidade de descrição, dei-lhe a entender aquilo que hoje com maior segurança desenvolvo n'esta.

S. Tiago tem um desenvolvimento comercial importante, embora a grande insuficiência de transportes que, como já disse, são tristissimos.

A cortiça, que é abundantissima, dá um grande contingente para essa importancia comercial e as fábricas de serragens, as grandes serralherias, as fábricas de descasque—tudo isso que é movimento e vida, locupletam d'uma fôrma admiravel a razão das minhas afirmativas.

Noto porém uma insufi-

COFRE DE PEROLAS

A LUCTA

(Aos tipógrafos portugueses).

*Porque a sorte abateu alguns soldados
Dos que luctam nas lias do porvir,
Porque foram mermes, destróçados,
Hão de os outros restantes succumbir?*

*Não; não morre essa idéa luminosa
Do triunfo dos pobres, dos pequenos;
Hão de vêr horizontes cor de rosa,
Hão de ter dias límpidos, serenos.*

*Quando a causa é sagrada, nobre e justa,
Ninguém teme os desastres e os perigos;
Nenhum revés nas luctas os assusta,
Não os podem vencer os inimigos.*

*A bandeira brilhante da Justiça
Ha de sempre no espaço flutuar.
E não sahir ezânime da liça,
E proseguir na lucta! E' caminhar!*

Joaquim dos Anjos.

ciencia de agua potavel, embora a Camara se tenha empenhado consideravelmente para arranjar abundancia d'esse precioso elemento, tão necessario á vida.

Parte o correio e por isso suspendo esta.

PAES GAUDÊNCIO.

Comentarios & Noticias

Zangam-se as comadres...

Parece que alguns traidores á Patria estão fulos contra Paiva Couceiro e agora, depois de o descompor em algumas folhas reacionarias de França, pretendem executar o n'um livro que, diz-se, deve sair dentro em pouco.

As duas incursões vão ser criticadas pelos realistas de forma a pôr o Couceiro a pão e laranjas.

Não tem que vêr, em se zangando as comadres...

Prestigio da Republica

Na quinta feira, a «Republica», a propósito de eleições administrativas, dizia que só o partido evolucionista defende o prestigio da Republica.

E' verdade. Haja em vista o interesse pela amnistia aos conspiradores.

Musical Club Alfredo Kell.

Esta florescente sociedade de recreio projeta grandiosas festas para o próximo domingo, 1 de dezembro, dia da Restauração de Portugal.

Em nome de Deus

Fez hontem anos que foi executado Antonio Ferreira, de Lavaredos, de 23 anos de idade, cristão novo. Cortaram-lhe as mãos e queimaram-nas á sua vista. Depois foi garrotado e feito em cinzas. Era acusado d'um roubo na igreja de Odivelas.

Associação das Operarias Chacineiras.

As Operarias chacineiras reunem na próxima quinta feira, pelas 20 horas, a fim de se discutir, entre outros assuntos, o decreto sobre a bolsa de trabalho, tribunal de árbitros avindores, um officio do sr. administrador d'este concelho e uma regalia que se pretende dar ás socias.

Uma estrada para Canha

Na passada terça feira uma comissão composta de delegados de várias comarcas do distrito de Santarem foi pedir ao sr. ministro do fomento que se proceda á construção da estrada distrital n.º 133, ligando Canha, Santo Estevam e Santarem. Incorporaram-se na comissão os nossos correligionarios e amigos Mário José Salgueiro e José Martins, de Canha, que, parece, se mostram descontentes por a camara d'esta vila não ceder ao convite juntando-se á comissão para fazer força no referido pedido.

«O Povo de Aldegalga»

Encetou, n'esta vila, a sua publicação, um novo semanario de propaganda mutualista que se diz republicano independente. O novo colega é propriedade d'uma empresa particular para a qual cada associado não poderá entrar com ações inferiores a 5\$000 réis.

Reclamações populares

N'uma representação dirigida ao Congresso da Republica pelas Juntas de Paróquia e pelas Comissões Municipal e Paroquias

Republicanas de Lisboa foram, entre outras, apresentadas as seguintes reclamações com data de 11 do corrente mez de novembro:

«Lei dos accidentes do trabalho—A uma republica como a nossa, essencialmente progressiva e firmada no braço popular, não pôde ser indiferente a condição do operariado, e antes é dever primordial dos poderes constitucionaes atender quanto possivel ás necessidades da sua vida precária e ás reivindicações sociaes mínimas de todas as classes do proletariado, não só por considerações de humanidade, mas tambem para que o regimen democratico, estabelecido pelo esforço comum de individuos seguidores dos mais variados ideaes economicos, como campo propicio á satisfação de todas as causas justas e generosas, não seja um cruel desgano para o seu espirito impaciente.

E assim, enquanto o poder legislativo, asoberbado por altos problemas de interesse para a vida da Nação e consolidação do regimen não pôde estudar detidamente as medidas de assistencia social que proporcionem alívio e relativo bem estar ás classes laboriosas mais desprotegidas, cumpre-lhe decretar aquella providencia salutar, já longamente discutida e amadurecida, chamada Lei dos Accidentes do Trabalho.

Seja a sua votação immediata. Ilustres Deputados, a prova evidente do carinhoso interesse que o parlamento portuguez sente pela angustiosa situação dos mais humildes produtores da riqueza nacional.

Acumulação de empregos e limite dos ordenados — Impõe se tambem a promulgação de uma providencia legislativa que determine por uma forma clara e inludível o limite máximo e mínimo do estipendio aos funcionarios do Estado, tendo-se em vista as necessidades da sua congruente sustentação, a importancia dos serviços que prestam, o capital que representa a sua preparação técnica e o esforço ou energia que dispendem. E' melindroso e difficil este problema, mas resoluvel e muito urgente.

E consequentemente é de instantane necessidade que na mesma lei se consignem regras que obstem á accumulção no mesmo funcionario de diferentes cargos,

empregos ou profissões, e dos respectivos vencimentos, quando d'essa accumulção resulte incompatibilidade de funções, prejuizo para o serviço público ou uma remuneração que exceda o limite máximo estabelecido».

E assim, o democratico povo da capital, faz sentir aos legitimos representantes da Nação quaes os seus maiores desejos, confiado de que será atendido como merece.

«Carteira de Paris»

Periódico mensal, órgão defensor dos interesses commerciaes, industriaes, litterarios e artisticos portuguezes e brasileiros em França. E' o seguinte o sumario relativo ao mez de outubro último: Dr. Manuel de Arriaga.—Invoção ao Sol, poesia.—O gesto de 5 de Outubro em Paris.—Aux Portugais, poesia.—A França e a Guerra no Oriente.—O Grão duque Nicolau em França.—José Augusto Prestes.—O Congresso da Humanidade.—A Exposição da Aviação.—A Industria franceza.—Coisas et outras.—A inauguração da rua Agar.—Portuguezes e Brasileiros em Paris.

Manuel D. Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realisar algum negocio pôde dirigir se ao seu escritorio defronte da estação dos Caminhos de Ferro—Aldegalga.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

Prisões

Deram entrada na cadeia de esta vila no dia 21 os menores de 15 anos de idade Antonio Rodrigues Samoreno Junior, solteiro, trabalhador, natural d'Atalaia, por ofender corporalmente Antonio Miranda, tambem trabalhador, e Izidoro Bento Alegria, solteiro, criado de servir, natural e residente na vila da Moita, por crime de furto no estabelecimento de Manuel Antonio Gaunilho e outros da mesma vila da Moita.

1.º de Dezembro

As sociedades filarmónica e de recreio, d'esta vila, projetam grandes festejos nas suas sedes para o dia da Restauração de Portugal.

A filarmónica «1.º de Dezembro» fará alvorada ás 6 horas e á noite sessão solene, baile, mar-

cha «aux-flambeaux», etc.; o «Musical Club Alfredo Keil», sessão solene, baile, inauguração da nova bandeira e do retrato do patrono do Club, estando a sala luxuosamente ornamentada e profusamente iluminada a electricidade; o «Aldegalense Sport Club», tambem se prepara para festejar condignamente esse dia.

Juiz substituto

Tomou posse do cargo de juiz de direito substituto d'esta comarca, o ex.º sr. dr. Henrique Pinto da Mota.

Serviço do correio

A estação telegrapho-postal d'esta vila passou a abrir ás 8 horas e meia fechando só ás 21 e meia e isto todos os dias exceto os domingos e dias feriados como 5 de outubro, 1 de dezembro, 25 de dezembro, 1 de janeiro, 31 de janeiro, entrudo e aniversario da Republica brasileira.

Gregório Gil

Com fabrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento dos vinhos, assim como aguardente anisada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores. Ha grãinha para vender ao preço de 120 réis os 20 litros.

Pêsames

Enviámos sentidos pêsames aos nossos amigos, srs. Joaquim e Augusto Guerreiro da Fonseca, pela perda de sua estremecida mãe, sr.ª D. Joaquina Magalhães Guerreiro, que na passada quinta feira se finou com a idade de 83 anos.

Dr. Mota Prego

Este ilustre magistrado, muito digno juiz de direito d'esta comarca, acaba de ser promovido á 1.ª classe e colocado na comarca de Castelo Branco. O sr. dr. Mota Prego deixa um amigo em cada habitante de Aldegalga e isto basta para afirmar os belos dotes de caráter do integerrimo magistrado. Substitui-o ha o sr. dr. Bernardo Brito, transferido ha pouco da comarca de Rezende, de quem já temos ótimas informações.

Partido Republicano Democratico.

Inserveram-se esta semana no Partido Republicano Democratico, além de muitos outros velhos correligionarios, os cidadãos dr. Artur Sant'Ana Leite, secretario da camara; Daniel Ferreira de Matos, escrivão de direito; Francisco Justiniano Marques, proprietario e negociante; Manuel Teodoro da Camara, industrial; Antonio Carlos das Barreiras Sobrinho, proprietario e negociante; Diogo Tavares, escriptorario, todos d'esta vila.

Por falta de matrizes

Com referencia á noticia subordinada a esta epigrafe inserta no penultimo numero d'este jornal, informou-nos o sr. secretario de finanças que está procurando, por todas as formas ao seu alcance, evitar que se dêem erros que possam prejudicar os contribuintes. O sr. secretario não tem dúvida em atender na repartição os interessados a fim de se desfazer algum engano que porventura appareça.

Taboinhas Nalther

Estas afamadas Taboinhas, o melhor remedio cazeiro e mais

barato, encontram-se á venda no estabelecimento do sr. Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 145, defronte da redação d'este jornal. Cada caixa custa apenas 670 réis e dura para mais de dois mezes. Devem uzal-as, principalmente, todas as pessoas que sofrem do estômago.

Centro Republicano Democratico.

Reune amanhã, pelas 20 horas, na sede do Centro, a Comissão Executiva do Partido Republicano Democratico. E' de toda a conveniencia que nenhuma dos seus membros falte.

Aos mancebos auzentes do continente.

Avisámos todos os nossos compatriotas auzentes do paiz, quer no estrangeiro quer nas nossas colónias, e que este ano sejam recrutados para o serviço militar, para sem perda de tempo se apresentarem nos respectivos consulados ou ás autoridades locais, a fim de lhes ser passado atestado de residencia de mais de 6 mezes, como preceitua a lei, enviando-o immediatamente ás suas familias para aqui requererem o adiamento da incorporação e não serem julgados reformatarios.

Os documentos devem ser entregues no Distrito de Reserva até 20 de dezembro próximo.

Theatro Salão Recreio Popular.

Estão fazendo as delicias dos amadores de teatro os espeticulos d'este elegante Salão. As enchentes são certas. Hoje apresenta se pela primeira vez a filha dos simpaticos artistas da Companhia Lozano, Lola e Santos, a distinta atriz Carolina Santos, que cantará engraçadissimas cançonetas e Sebastião Ribeiro que promete conservar a platéia sempre a rir. Nos intervalos serão corridas oito lindas fitas cinematográficas, o que ha de melhor no género.

O 5 de maio na Moita

Começaram a semana passada a ser chamadas ao tribunal d'esta comarca testemunhas para deporem sobre os acontecimentos de 5 de maio do corrente ano na vila da Moita, que tiveram a morte de dois individuos bem como muitos feridos.

Utilidades

A glicerina aplicada ao calçado amacia muito o cabedal e impede que este se corte.

Nós e o «Cá se cozza,,

Como as nossas afirmações não têm servido ás estações superiores da fazenda nacional, e antes, parece, se tem procurado remediar as coisas em favor d'um funcionario que só compromete a Republica, vamos mostrar hoje, com um documento passado pela repartição de finanças d'este concelho onde é a sua residencia oficial e como ele respeita os seus deveres de fiscal.

«Manuel José da Costa, aspirante de finanças do concelho de Aldegalga.

«Certifico em virtude do despa-

cho supra e narrativamente. que n'esta Repartição de Finanças se acha arquivado um contrato de arrendamento datado de vinte e seis de dezembro de mil novecentos e dez, do qual consta ter o proprietario Manuel José Marques, morador em Sarilhos Grandes, arrendado a **Christiano Peres da Silva, também residente em Sarilhos Grandes.** um armazem sito na mesma povoação, freguezia de São Jorge.

E outrossim certifico que também se acha arquivado n'esta repartição o mapa apesentado por aquele proprietario em quatorze de janeiro de mil novecentos e onze, em cumprimento da lei do inquilinato, no qual consta entre outros **o nome do inquilino Christiano Peres da Silva,** tendo na coluna onde se mencionam lojas ou andares a designação de—**adega.**—E por ser verdade passo a presente que assino. Repartição de Finanças do Concelho de Aldegalega, 22 de novembro de 1912. Em tempo certifico mais que existem arquivados juntamente com o mapa atrás referido outros dois, um datado de cinco de dezembro de mil novecentos e onze e outro de tres de junho do mesmo ano, e apresentados pelo referido proprietario nos quaes consta também **o inquilino Christiano Peres da Silva,** tendo a classificação de—**adega**—a casa arrendada pelo mesmo. E por ser verdade passo a presente que assino. Repartição de Finanças do Concelho de Aldegalega, 22 de novembro de 1912.—O aspirante de finanças, Manuel José da Costa».

Depois do que deixámos dito ainda haverá nas estações superiores quem duvide dos abusos do *Cá se cossa.*

Julgámos que exemplo igual se não vê em parte alguma. O *Cá se cossa* é fiscal de si mesmo. Tem uma adêga sem possuir vinhas, e mais: sem comprar uvas.

AGRICULTURA

Trabalhos agricolas de novembro

Continuam n'este mez a preparação e sementeira dos cereaes, praganosos; semeiam-se ainda favas, tremoços, nabos e outras hervas como são o sanfeno, trevos, ervilhaca, serradela, etc.

Fazem-se surribas e arroteias e lavouras preparatorias das sementeiras de primavera e abrem-se valas e regos para evitar a estagnação da agua e arrefecimento da terra.

Podem plantar-se batatas para cêdo, nos sitios arbrigados e menos frios.

Nas vinhas levantam-se os paus e tutores das empas e n'algumas regiões comecam-se já as podas, fazendo apenas as descargas das cepas.

Principiam as plantações

d'arvores de folha persistente nas matas e pomares, devendo fazer-se as estrumações e cavas.

Começam-se agora as limpezas dos musgos, as lavagens das arvores com sulfato de ferro, só ou juntamente com o cobre, ou só com cal.

Já se faz a colheita da azeitona e sempre que seja possivel sem quebrar os raminhos ou sequer desfolhal-os, pois são os que devem dar fruto no ano seguinte.

Preparam-se nos logares o material para o fabrico de azeite: moinhos, prensas, cinchos, ceiras, etc.

Na horta continuam-se as cavas e estrumações, apanham-se as raizes que não passam o inverno na terra, cortam-se as hastes aos espargos, descavando-os depois e estrumando em volta da touça com estrume escolhido; faz-se ás alcachofras **o mesmo serviço,** cortando-lhes também os rebetões desnecessarios.

CORRESPONDENCIAS

Canha, 22.—Reunii o congresso dos amigos da infancia do «Vintem Infantil». Discutiuse e aprovou-se o relatório de contas referentes ao ano economico findo e tomou-se conhecimento do balancete da sociedade referente a 31 de outubro ultimo que acuzava um saldo em cofre de 93\$320 réis, sendo aprovado por unanimidade um voto de louvor á pequenina direção pela maneira acertada como tem administrado a Sociedade. Em seguida falou Artur de Oliveira, expondo o alvitre de se perfilhar a idéia do socio Manuel José Salgueiro, para que esta instituição tome a iniciativa da fundação d'uma crêche para a primeira infancia, sendo resolvido criar a crêche, nomeando se para isso uma comissão para proceder a alterações nos estatutos, comissão essa que ficou composta de Artur de Jesus Oliveira, Manuel José Salgueiro, Joaquim da Conceição Carmo, José Martins e José Correia Louro.

—Estiveram em Lisboa e no ministerio do Fomento os nossos presados correligionarios. Mário José Salgueiro e José Martins, que ali foram como delegados da Junta de Paróquia pedir a conclusão da estrada n.º 133 de Canha a Benavente. Acompanharam os nossos amigos e os membros da Camara Municipal de Benavente, dos quaes partiu a iniciativa da representação, o governador civil de Santarem, director de obras públicas, deputados do mesmo distrito, representantes das camaras municipais de Setubal, Alcacer do Sal, Montemor-o-Novo, Evora, Salvaterra de Magos, Juntas de Paróquia de Vendas Novas, Santo Estevam, Salvaterra, Benavente, Samora Correia, Muge, etc. Do nosso desgraçado concelho a sr.ª camara municipal nem sequer se dignou responder ao officio que a de Benavente lhe enviou convidando a a aderir. Como se vê o

inter-sse pelos melhoramentos d'esta desprezada vila, indica da parte da illustre edilidade curiosas previzões futuras. Também estiveram representados Conde da Esperança e a casa Cadaval, que oferecem o terreno das suas herdades por onde a estrada passar e 2:000\$000 réis cada um. Com esta estrada ficará o Alentejo ligado com a Extremadura e por isso de grande utilidade para o desenvolvimento do terreno.—C.

DECLARAÇÃO

Eu, abaixo assinado, declaro que o meu ultimo comunicado não se refere em nada ao senhor Gabriel Domingos do Carmo, assim como mais ninguem se meteu n'isso senão eu. Aldegalega, 18 de novembro de 1912. — *José Queiroz.*

ANNUNCIOS

VENDEM-SE

Uma carroça grande, quasi nova e uma aranha também quasi nova se vendem muito baratas. Trata-se com Francisco Pimentel, n'esta vila.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito de esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assinado, e em cumprimento de carta precatoria vinda da 6.ª Vara Civil da comarca de Lisboa, emanada dos autos de inventario orfanológico em que são inventariados Quiteria Pessoa Ribeiro e marido Artur Ribeiro, e inventariante João Ribeiro, vai á praça, pela segunda vez, á porta do Tribunal d'esta comarca no dia 15 do próximo mez de dezembro, pelas 11 horas, para ser vendido pelo maior preço que for oferecido sobre o abaixo declarado o seguinte predio:

Uma fazenda denominada Pinhal de Farelos, situada no Valle das Amoreiras, freguezia de Alhos Vedros, d'esta comarca, composta de casa em ruinas, terra de sementeira e oliveiras, praso foreiro em 175 réis anuaes ás freiras de Carnide, avaliado o dominio util em 276\$000 réis e posta em praça em 200\$000 réis.

São citados para a mesma praça quaesquer crédores incertos.

O arrematante, além das despezas da praça,

tem de pagar por completo, isto é, sem desconto algum, a respétiva contribuição de registo.

Aldegalega do Ribatejo, 20 de Novembro de 1912.

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Pereira Mouinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

H. Motta.

PALHA

Vende-se, enfardada, boa e para camas de gado. Trata-se com Francisco Albino Bruno, Rua da Fábrica, 44, n'esta vila.

700:000 RÉIS

Empresta-se esta quantia sob hipoteca bem garantida. N'esta redação se diz.

MULA com 6 anos de idade, vende-se. Trata-se com João Martins Mortal, rua do Quartel, 49 a 53.

AGUA DAS CALDAS DE MONCHIQUE

Faz o chá saborosissimo. Muito agradável ao paladar. Melhora a digestão. Desperta o apetite. Regularisa o ventre. Aumenta a diurese. Cura as dispepsias. Tonifica o sistema nervoso. Bacteriologicamente pura. A melhor agua de meza até hoje conhecida.

Depósito geral — **MINERAGUA**
Em Aldegalega — **HOTEL REPUBLICA**
61, RUA DOS CORREIROS, 63
TELEFONE 752

Grande oficina mecânica

DE FRANCISCO PIMENTEL

N'esta officina se ezeutam todos os trabalhos tanto em carros de luxo como em carroças. Poleame, serração, torneador, serralheiro e ferreiro. Tudo com a máxima rapidez e perfeição e por preços convidativos. A titulo de curiosidade pede-se o favor de uma visita. Não olhou o proprietario a despezas, e assim montou esta officina á medida das necessidades d'esta terra.

20 — LARGO DA EIRA — 20
ALDEGALEGA



COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas **SINGER** para coser. Pedidos a **AURELIO JOAO DA CUPUZ**, cobrador da casa **ADCOCK & C.** e concessionario em Portugal para a venda das dilas machinas. Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALEGA

BIBLIOTHECA HISTORICA

Popular e Illustrada

Edição da casa **ALFREDO DAVID**, Encadernador

30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36

Lisbôa

Historia da Revolução Franceza

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!!
200 réis cada volume brochado
300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º, optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da **BIBLIOTHECA HISTORICA.**

NOVO MUNDO

Ilustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º—Lisbôa.



CAZA COMERCIAL DE SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser *MEMORIA* e das afamadas bicyclettes *Clément, Gritzner e Memoria* e motocyclettes *F. N. 4* cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12
ALDEGALEGA



CASA COMERCIAL

== DE ==

JOÃO SOARES

Monstruoso sortimento de fazendas de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéus para homem e criança em todas as medidas.

Artigos diversos de FANQUEIRO e RETROZEIRO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

2 — Rua Almirante Candido dos Reis — 2

1 — Praça da Republica — 1

ALDEGALEGA

DROGARIA CENTRAL

— DE —

EDUARDO FERREIRA SCHIAPPAPIETRA

Grande sortimento de drogas, produtos quimicos e farmaceuticos

— PREÇOS MODICOS —

3 — PRAÇA DA REPUBLICA — 4

Aldegalega

LUZ ELÉTRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA — 18

ALDEGALEGA

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memoranduns, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALEGA

VIDA POLITICA

POR

LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24, 1.º

Lisbõa

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Bibloteca» e consiste um notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias occultas, ás quais elle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer ideia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Ocultismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimónias do Sabbath—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anúncio se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emile Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os países.

Preço de cada livro, em Portugal; brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—LISBOA.

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrução e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diário de Noticias, 93—Lisbõa.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este, VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica—desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «lotus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteciam...

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabor romântico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeira historia mythológica e religiosa, um estudo suggestivo acerca do culto das pearas fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrelas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Fimótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarton.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humiac.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
Preço de cada livro, em Portugal; brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—LISBOA.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas e prichosas, rotulos bonitos e réclames extravagantes, os medicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeadas de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as caas—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol., tambem de 176 paginas, trata da «descrição botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor.

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA